

Erosão Fluvial Na Bacia Amazônica

Beatriz de Carvalho Sales
beatrizpizango0@gmail.com

Geysiane Peres Rocha
geysianerocha54@gmail.com

Graceli Oliveira Barbosa
graca905@gmail.com

Ismael Rodrigues Flores
rodrigueissmael9@gmail.com

Prof.dr Paulo Almeida
geopalmeida@gmail.com



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação

INTRODUÇÃO

A erosão fluvial é um processo natural constituinte da dinâmica dos rios. Na região amazônica, nos rios de água branca que nascem nas cordilheiras dos Andes, a erosão fluvial é conhecida também como terras caídas. É um fenômeno responsável pelas principais modificações nas paisagens fluviais, no qual ocorre o desgaste dos solos, rochas nas margens. (FLORENZANO, 2008) Os rios são poderosos agentes geomorfológicos capazes de erodir, transportar e depositar sedimentos. A potência de um rio pode ser definida como sua capacidade de realizar os trabalhos de erodir e transportar e sedimentos.

(FLORENZANO, 2008) Todo o material erodido pelo rio e por ele transportado compõe a sua carga, que pode ser classificada como: dissolvida, em suspensão e do leito. A erosão dos canais e leitos fluviais pode ocorrer por meio de três diferentes processos: corrosão, abrasão e cavitação.

(FLORENZANO, 2005) O processo de corrosão se dá por intemperismo químico resultante do contato da água com o canal e o leito fluvial, o processo de abrasão, é uma ação mecânica da água que, ao se mover sobre o leito e dentro do canal, remove as camadas já intemperizadas, o processo de cavitação ocorre em canais cujas correntes estão sujeitas a grande velocidade, tais como nos trechos de corredeiras e quedas d'água.

(FLORENZANO, 2005) Os rios podem erodir seus canais verticalmente, aprofundando o talvegue, ou lateralmente, alargando o canal. O processo de aprofundamento do canal é denominado erosão vertical e o de ampliação da margar da leito, erosão lateral. A erosão vertical dos canais aluviais ocorre quando há a remoção de areias e cascalhos do leito fluvial.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Compreender os processos da erosão fluvial na bacia amazônica.

Objetivos Específicos

- Impactos na vida da população.
- Mudanças na paisagens.
- apresentar locais suscetíveis a essa erosão.

APOIO



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



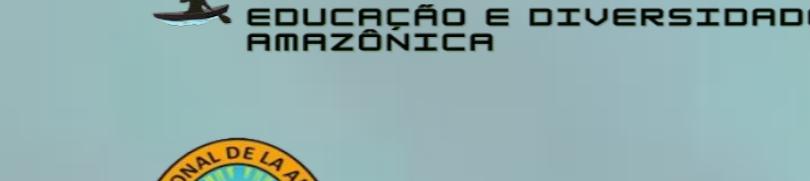
REALIZAÇÃO



BIOPROSPESSO, EMPREENDEDORISMO E
INVESTIGACIONES



INSTITUTO AMAZONICO
DE INVESTIGACIONES



TIERRAS GEODIVERSIDAD
AMAZONICA



UNIVERSIDAD
NACIONAL
DE COLOMBIA



MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi conduzido em Erosão fluvial, onde foram coletados dados sobre a dinâmica do solo e característica hidrológicas.

Coletas de Dados:

- ❖ pesquisas em sites;
- ❖ leituras de artigos;
- ❖ livros relacionados ao tema para compreender esses processos;
- ❖ análise de dados.

RESULTADOS

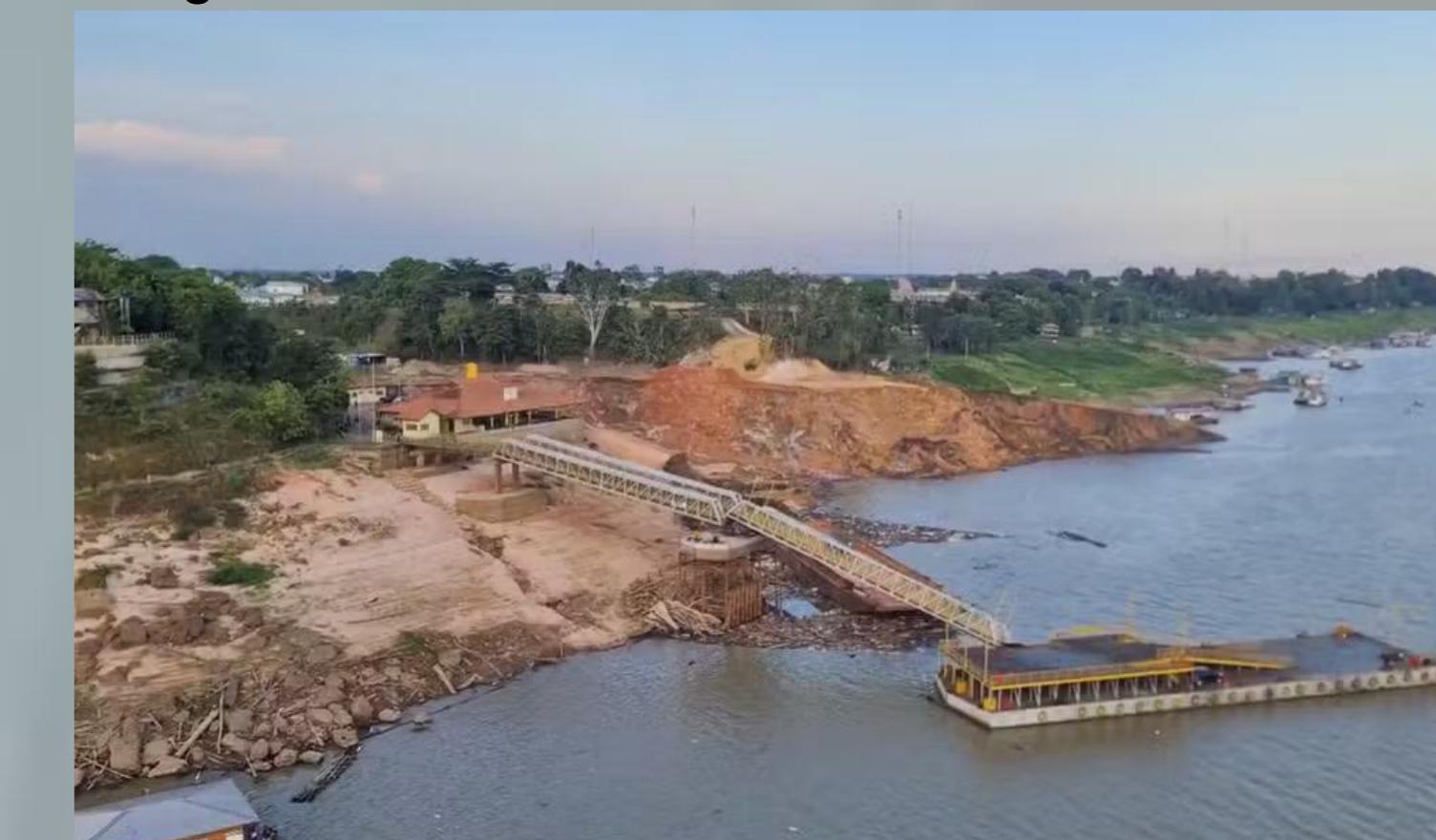
Áreas, popularmente conhecidas como barrancos abruptos do solo, geralmente associadas a encostas ou margens dos rios, são locais mais suscetíveis a erosões fluviais.

imagem 1



Fonte:foto/py lauipy

imagem 2



Fonte: divulgação/marinha do brasil

As imagens acima retratam como estava antes e como ficou depois da erosão fluvial, ocorrida em Manacapuru, Am, que deixou além de pessoas feridas causou danos à infraestrutura do porto, que funcionava para transporte de mercadorias e pessoas, modificando toda a dinâmica e a vista da paisagem. ocorrido em 2024.

imagem 3



Fonte:www.metropoles.com

imagem 4



Fonte:www.metropoles.com

As imagens acima, mostram uma pequena vila conhecida como Arumã, na cidade de Beruri, Am. onde havia varias casas, estabelecimentos e havia um pequeno porto e uma orla, foram varridos pelo deslizamento do barranco, deixando o local inóspido e repleto de lama, ocorrido em 2023.

imagem 5



Fonte: bocasenoticias.blogspot.com

imagem 6



Fonte: ounce amazon exploree.

Nestas imagens acima, temos uma área com potencial risco, localizado em Tabatinga, Am, no bairro da Comara, a parte desse local conhecido como barranco da comara, sofre com deslizamentos, construções perto, casas, correm o risco de serem perdidos.

REFERÊNCIAS

FLORENZANO, Tereza G. (org.). Geomorfologia: conceitos e técnicas atuais. São Paulo: Oficina de textos, 2000.

<https://radios.ebc.com.br>

www.metropoles.com/brasil/amazonas-vila-aruma-destruida-erosao